

SETORIAL TERRITÓRIO MONTANHÃO

EIXO I GESTÃO CULTURAL

Objetivo	Ações	Metas
26. Ampliar a participação da Cultura no orçamento municipal.	Orçamento de 3% em 10 anos.	A partir da vigência do plano 3% Curto Prazo (2024) 1,8% do orçamento municipal Médio Prazo (2028) 2,5% do orçamento municipal Longo Prazo (2032) 3% do orçamento municipal
25. Mapear e sistematizar informações sobre grupos, espaços culturais, trabalhadores e fazedores de cultura da Região.	Elaborar e executar um projeto de Cartografia Cultural na Região do Montanhão em parceria com o território. Efetuar o mapeamento da diversidade cultural existente no município, utilizando ferramenta colaborativa de georreferenciamento de espaços, agentes, eventos, projetos e movimentos culturais, com atualização permanente para promoção de melhorias na acessibilidade, navegabilidade e usabilidade.	2024 - elaborar a proposta. Banco de dados criado e apropriação da ferramenta por cidadãos e instituições culturais atuantes no município 2025 - Levantamento cartográfico e sistematização. Mapeamentos dos segmentos, movimentos e linguagens da diversidade cultural realizados. Ferramenta de comunicação entre os agentes implantada. Plataforma integrada ao Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais - SNIIC. 2026 - Publicação do Mapa Cultural do Montanhão com plataforma consolidada. Manter atualizado de 5 em 5 anos.
24. Construir e publicar um sistema transparente de indicadores para avaliação e monitoramento das políticas públicas culturais.	Criar instrumentos de controle e abrir discussão com os já existentes para fiscalização do andamento do plano, por exemplo, fóruns, auditorias, conselhos territoriais de cultura e publicar essas observações e resultados e dificuldades encontradas ao longo da execução do plano.	Curto Prazo (2024) Metodologia e ferramenta de monitoramento criada e implantadas. Fóruns de reflexão e pesquisas realizadas em parceria com universidades, consultores, entre outras instituições, e agentes especializados na produção de dados e indicadores. Médio Prazo (2028) Metodologia e ferramenta de monitoramento consolidado.

Maria

		<p>Dados e indicadores atualizados, disponibilizados online, sistematizados e publicados em relatórios anualmente. Fóruns de reflexão e pesquisas realizadas em parceria com universidades, consultores, entre outras instituições, e agentes especializados na produção de dados e indicadores.</p> <p>Longo Prazo (2032) Dados e indicadores atualizados, disponibilizados online, sistematizados e publicados em relatórios anualmente. Fóruns de reflexão e pesquisas realizadas em parceria com universidades, consultores, entre outras instituições, e agentes especializados na produção de dados e indicadores.</p>
<p>23. Implantar o Sistema Municipal de Políticas Culturais composto por Conselho deliberativo, paritário e eleito de forma direta; construção do Plano Municipal de Políticas Culturais e readequação do Fundo de Cultura;</p>	<p>O conselho deve ter igualdade de gênero, raça e respeitando assim a indicação das setoriais, mesmo em caso de desistência a indicação partir desses grupos. E ser maioria da sociedade civil.</p>	<p>Curto Prazo: Conselho Municipal de Política Cultural aprovado, regulamentado, implantado. e posse dos conselheiros e conselheiras eleitas nas Setoriais.</p> <p>Médio e longo prazo: Conselho Municipal de Política Cultural consolidado e em funcionamento com reuniões Periódicas.</p> <p>Conselho Municipal de Política Cultural consolidado e em funcionamento com reuniões periódicas.</p>
<p>22. Implementar mecanismo de comunicação permanentes pensando nas faixas etárias, escolaridade, públicos e territórios.</p>	<p>Guia cultural digital e impresso acessível para a população nos equipamentos públicos, bancas de jornais e pontos de ônibus. Veículo de som passando nos territórios falando da agenda mensal da cidade remunerando esse trabalhador.</p>	<p>Curto Prazo (2024) Estratégia integrada de comunicação criada. Revista online implantada como guia de programação da Cultura. Manual de identidade visual da Cultura criado.</p> <p>Médio Prazo (2027) Estratégia integrada de comunicação implantada e integrada ao Sistema Nacional de</p>

moria

2

		<p>Informações e Indicadores Culturais SNIIC. Revista online consolidada. Portal da Cultura reformulado com espaço e informações sobre todas as Setoriais..</p> <p>Longo Prazo (2032) Estratégia integrada de comunicação consolidada.:</p>
<p>21. Ampliar e diversificar as fontes de recursos financeiros para plena execução das metas e ações do Plano Municipal de Cultura por meio de colaboração com a União, o Estado, a iniciativa privada, organismos nacionais e internacionais e outros órgãos da Prefeitura.</p>	<p>Criação da Lei de Incentivo à Cultura Municipal que contemple o fomento direto (com editais financiados pelo Fundo Municipal da Cultura) e indireto (desconto percentual em impostos municipais.)</p>	<p>Médio e longo Prazo, (2025/2032)- Fontes de recursos para além do orçamento municipal destinado à cultura ampliadas e diversificadas. a partir da vigência do plano e permanente ao longo dos 10 anos.</p>

EIXO 2

PRODUÇÃO SIMBÓLICA E DIVERSIDADE CULTURAL

Objetivo	Ações	Metas
<p>3. Democratizar acesso à informação digital em territórios com pouca ou nenhuma sinalização de internet.</p>	<p>Cursos de formação para população que tem dificuldade para acessar aplicativos e internet facilitando assim a comunicação das agendas culturais da cidade ou de publicizar o trabalho desse artista.</p>	<p>Curto Prazo (2024) X% dos equipamentos culturais com sistema de Wi-Fi instalado, Médio Prazo (2028): X% dos equipamentos culturais com sistema de Wi-Fi instalado, Longo Prazo (2032) 100% dos equipamentos</p>

moria

		culturais com sistema de Wi-Fi instalado. Conectividade nos equipamentos culturais mantida e consolidada.
2.Desenvolver ações de formação de público e fruição cultural ampliando e democratizando e desburocratizando o acesso com apoio Inter secretarial (Secretaria de Turismo)	Implementar o programa Guia turístico com bolsa remuneradas para os moradores jovens e adultos de territórios mais afastados e vulnerabilizados atuarem no seu território socializando vivências, pontos turísticos a partir da história local e manifestações culturais ali presentes. Parceria com a secretaria de Turismo.	2026 e permanente ao longo dos 10 anos.
20.Criação de políticas públicas voltadas à fomentar a cultura do território, valorizando as atividades já existentes, realizando atividades integradas e criativas, das mais diversas linguagens.	Festival da cultura Hip- Hop (com todas as linguagens) ser permanente e organizado em parceria com os artistas envolvidos remunerando todos eles.	2025 e permanente ao longo dos 10 anos.
20.Criação de políticas públicas voltadas à fomentar a cultura do território, valorizando as atividades já existentes, realizando atividades integradas e criativas, das mais diversas linguagens.	Diálogo entre secretarias do meio ambiente, educação e cultura com formação e entrega de mudas, materiais para construção de hortas em espaços não ocupados com cultivo de hortas comunitárias, em escolas e terrenos vazios, remuneração para os educadores envolvidos nas atividades.	2025 e permanente ao longo dos 10 anos
20.Criação de políticas públicas voltadas à fomentar a cultura do território, valorizando as atividades já existentes, realizando atividades integradas e criativas, das mais diversas linguagens.	Promover Roda de Prosa, criar nos espaços já existentes do território grupos de contação de causos, saraus como praças, associação de moradores, osc (ongs), escolas municipais remunerando os trabalhadores da cultura envolvidos.	2024 e permanente ao longo dos 10 anos.
20.Criação de políticas públicas voltadas à fomentar a cultura do território, valorizando as atividades já existentes, realizando	Promover Cine debate nas comunidades em espaços já existentes dos territórios , liberando equipamentos, e infraestrutura para a realização dessa atividade e remunerando os palestrantes e mediadores do debate.	2023- a partir da implementação do plano e permanente ao longo dpovosos 10 anos.

maria

atividades integradas e criativas, das mais diversas linguagens.		
13. Resgate e manutenção da cultura popular dos povos tradicionais.	Cursos e oficinas de medicamentos de ervas com griôs dos povos originários remunerando todos os trabalhadores culturais envolvidos. Em virtude da mesma dinâmica, trazer a desconstrução preconceituosa das práticas Ancestrais se faz valer à antiga medicina e práticas entre as famílias negras conceitos jus ao acolhimento as famílias tanto na condição sócio econômica quanto no conhecimento que a muito foram negados, para que se tornasse uma prática remunerada impedindo que se chegasse a muitos. Investimento na Terapia Ancestral a prática dos conhecimentos em ervas, a Saboaria e vários outros produtos de forma ecológica e o mesmo afirmando a necessidade das hortas urbanas e vivências dentro da sociedade em diversas diretrizes para a população em geral.	2024 e permanente ao longo dos 10 anos
20. Criação de políticas públicas voltadas à fomentar a cultura do território, valorizando as atividades já existentes, realizando atividades integradas e criativas, das mais diversas linguagens.	Implementar Oficinas culturais nos territórios de forma descentralizada (música, circo, teatro, dança, artesanato, instrumentos musicais, dança afro, hortas, etc), remunerando os educadores culturais envolvidos.	2023 a partir da implementação do plano e permanente ao longo dos 10 anos
20. Criação de políticas públicas voltadas à fomentar a cultura do território, valorizando as atividades já existentes, realizando atividades integradas e criativas, das mais diversas linguagens.	Realização de Editais descentralizados anuais nas mais diversas áreas da cultura, contemplando produções audiovisuais, publicações, saraus, oficinas, teatro, dança, capoeira, manifestações, da cultura popular, hip-hop, funk, samba e suas vertentes, dança afro, afroxé entre outros, remunerando os trabalhadores da cultura envolvidos nesse processo.	2024 e permanente ao longo dos 10 anos.
20. Criação de políticas públicas voltadas à fomentar a cultura do território, valorizando as atividades já existentes, realizando atividades integradas e criativas, das mais diversas linguagens.	Retomar o Projeto Improvisando Versos que são batalhas entre diversas linguagens musicais e regionais: repentistas, saraus, rap, funk sertanejos, partideiros, emboladores, regueiros, instrumental.	2025 e permanente ao longo dos 10 anos.
20. Criação de políticas públicas voltadas à fomentar a cultura do território, valorizando as atividades já	Promover Editais para ressignificar os espaços urbanos, vielas, muros com arte murais, grafite e outras artes remunerando todos os artistas envolvidos,	2027 e permanente ao longo dos 10 anos.

maria

<p>existentes, realizando atividades integradas e criativas, das mais diversas linguagens.</p>		
<p>18. Apoiar e consolidar o Carnaval de Rua, os blocos carnavalescos e os eventos, festas e intervenções de coletivos culturais independentes</p>	<p>-Oferecer espaços públicos (grandes) para sede social das escolas e blocos dos territórios, liberar as tendas, os locais de ensaios e eventos das escolas de carnaval.</p> <p>-Dar recursos para os ensaios e desfiles das escolas de samba e dos blocos, com doações. Incluir contador, administrador, coordenador, assessoria, materiais para realização do carnaval.</p> <p>Realizar um resgate histórico para o território a importância de ritmos como samba samba rock escola de samba samba da umbigada entre outras modalidades do samba.</p> <p>Criação de festivais com a valorização dos artistas de grupos cantores solos de rodas onde possa que o mês de dezembro seja um mês para comemoração ao ano do samba possibilitando um grande evento nesse mês</p>	<p>Curto Prazo (2024): Blocos e programação artística contemplados em todas as regiões da cidade no período do Carnaval de Rua. Leis e decretos para ocupação dos espaços públicos por eventos e manifestações culturais temporárias revisados e aprovados. Médio Prazo (2028): Blocos e programação artística contemplados em todas as regiões da cidade no período do Carnaval de Rua. Atividades espontâneas em todas as regiões mapeadas. Editais de apoio a eventos, festas e intervenções de coletivos culturais formulados. Regras estabelecidas para as possibilidades de financiamento privado das ações.</p> <p>Longo Prazo (2032): Blocos e programação artística contemplados em toda a região do Montanhão no período do Carnaval de Rua. Mecanismos e instâncias criados para aprovação e execução de atividades. Editais de apoio a eventos, festas e intervenções de coletivos culturais</p>

maria

		implantados.
17.Reconhecer e proteger práticas manifestações urbanas de intervenção artístico-cultural, regulamentando a utilização dos espaços públicos e facilitando a utilização dos espaços privados, para enriquecimento da paisagem urbana.	Dialogar com promotores e produtores de eventos de rua, por exemplo as festa funk, as rodas de samba, festas juninas, torcidas de futebol entre outras na construção de critérios e regras de convivência social com moradores e comerciantes locais.	Curto, médio e longo prazo: Novas práticas e manifestações urbanas de intervenção artístico-cultural reconhecidas e regulamentadas. Agentes públicos de segurança, limpeza e zeladoria e mobilidade urbana orientados.
11.Reconhecer a diversidade cultural por meio do fortalecimento da identidade regional das sete cidades da região do Grande ABC;	Realizar calendário com atividades culturais (escuta da histórias dos nordestinos que construíram essa cidade (palestras, oficinas, produção audiovisual com protagonismo dos nordestinos) espetáculos, shows, bailes, danças, música remunerando os trabalhadores da cultura envolvidos nesse processo. Levar a literatura de cordel, patrimônio cultural imaterial do Brasil, para as escolas como parceria com a secretária de educação favorecer, aguçar o imaginação da criança e adolescente relações sociais produzimos e compartilhamos um conjunto de saberes culturais e fomentando a cultura popular,	2025 e permanente ao longo dos 10 anos.
16. Promover iniciação artística e cultural, e de formação técnica especializada nas diversas áreas de arte, cultura e gestão, para servidores, funcionários e sociedade civil dos territórios.	Projeto brincante: Com o objetivo incentivar a inserção cultural na vida do nosso público infantil e adolescente e assim agregar valores, vivências e reflexões, através da música, cinema e leitura partindo das brincadeiras mais usuais na vida desse público. Fazer parcerias com escolas da rede municipal, CEUs etc.	2025 e permanente ao longo dos 10 anos.
20.Criação de políticas públicas voltadas à fomentar a cultura do território, valorizando as atividades já existentes, realizando atividades integradas e	Com o objetivo de valorizar a cultura musical do Rap e Funk sem perder seu caráter de protesto e diversão, queremos uma PL que institui no calendário do município o Dia desses seguimentos, a ser realizado no dia 01 de Outubro, além disso é fundamental que a cidade reconheça e defina o as manifestações musicais	2024 e permanente ao longo dos 10 anos.

criativas, das mais diversas linguagens.

como movimento musical e cultural de caráter popular. Esse é um reconhecimento que descriminaliza as manifestações

7

**EIXO 3
CULTURA, MEMÓRIA E CIDADE**

Objetivo	Ações	Metas
12. Reconhecer e garantir o direito às memórias e as pessoas que construíram a cultura local e a preservação do patrimônio cultural material e imaterial dos territórios.	Bolsa de estudo para pesquisa os artistas do audiovisual e publicações sobre a história dos territórios na produção de filmes e para artistas responsáveis por exposições e divulgação e remuneração desse trabalho por toda a cidade (equipamentos públicos e privados).	2024 abertura de edital para pesquisa da história do território 2025 produção de material audiovisual ou publicações
15. Garantir a responsabilidade socioambiental na elaboração e efetivação das políticas culturais.	Reconhecer através de projeto de lei como patrimônio cultural as áreas de Preservação de áreas de cultivo e nascentes que existem nessa região do montanhão protegendo e dialogando com a Secretaria de meio ambiente para que não ocorra exploração.	2024 e permanente ao longo dos 10 anos.
14. Reconhecer o mês da consciência negra a partir dos territórios de SBC onde tem a maioria da população negra.	Promover e fomentar o Mês da consciência negra e no dia 20 ser exclusivo para essa comemoração, ser um dia de resgate da cultura afro-brasileira, com festival, contação de histórias, filmes, debates, dança afro, etc valorizando a cultura afro-brasileira nos territórios de forma descentralizada, em escolas, associações de moradores, praças, parques remunerando todos os artistas envolvidos. Parcerias com a Secretaria de Educação para que a lei 10639 seja de fato implementada com a parceria com os artistas negros da cidade atuarem nesse processo de levar a acultura afro brasileira para as escolas. Inclusive na formação dos professores	2023 e permanente ao longo dos 10 anos.
12. Reconhecer e garantir o direito às memórias e as pessoas que construíram a cultura local e a preservação do patrimônio cultural material e imaterial dos territórios.	As festividades do aniversário da cidade ter um resgate da cultura local, culinária, valorização do artista da cidade, homenagem aos artistas mais antigos da cidade. Remunerando todos os artistas envolvidos.	2023 e permanente ao longo dos 10 anos.

maria

<p>12. Reconhecer e garantir o direito às memórias e as pessoas que construíram a cultura local e a preservação do patrimônio cultural material e imaterial dos territórios.</p>	<p>Nomes dados aos próprios da prefeitura como escolas, ruas, praças e equipamentos de cultura serem nomes de trabalhadores e moradores cidadãos comuns, portanto fazer o levantamento dessas pessoas da cidade. E nos equipamentos já existentes (ex: pista de skate fazer o resgate da história de ocupação desses espaços e renomear valorizando e reconhecendo sua verdadeira origem que é a ocupação da cultura Hip Hop pela Posse Housa), entre outras apropriações de nomes. Remunerar todos os trabalhadores da cultura envolvidos.</p>	<p>2024 mapeamento dos nomes para renomeação</p> <p>2025 Pesquisa de nomes de cidadãos para homenagear com seus respectivos nomes</p> <p>2023 e ao longo dos 10 anos usar os nomes feitos nessas pesquisas.</p>
<p>13. Resgatar e manutenção da cultura popular dos povos tradicionais.</p>	<p>Promover a Semana da Cultura Popular , uma semana de debates, exposição, venda de livros, resgate de brincadeiras, manifestações culturais, festas populares, rodas de conversas, contações, danças etc)</p>	<p>2025 e permanente ao longo dos 10 anos.</p>
<p>13. Resgatar e manutenção da cultura popular dos povos tradicionais.</p>	<p>Reconhecer as danças e manifestações populares como Congada Família Leme, folia de reis, , cavalo marinho, bumba meu boi e o hip -hop, samba rock, como patrimônio imaterial da cultura dos territórios da cidade, preservando e fazendo parcerias com formação de educadores para que nos PPPs Projetos Políticos Pedagógicos das escolas municipais as crianças aprendam sobre essas danças e mani Reconhecer a pedagogia social/cultural do projeto Meninos e Meninas de Rua junto à população infanto-juvenil como patrimônio imaterial. Esse reconhecimento ser como projeto de lei.</p>	<p>2025-e permanente ao longo dos 10 anos.</p>
<p>12. Reconhecer e garantir o direito às memórias e as pessoas que construíram a cultura local e a preservação do patrimônio cultural material e imaterial dos territórios.</p>	<p>Valorização e reconhecimento dos mestres da cultura popular dos territórios com reconhecimento público, exposições da história etc. Remunerando os trabalhadores da cultura envolvidos nesse processo.</p>	<p>2023 e permanente ao longo dos 10 anos.</p>
<p>11. Reconhecer a diversidade cultural por meio do fortalecimento da identidade regional das sete cidades da região do Grande ABC;</p>	<p>Mês e celebração da data da Cultura Nordestina 02 agosto- Realizar calendário com atividades culturais (escuta da histórias dos nordestinos que construíram essa cidade (palestras, oficinas, produção audiovisual com protagonismo dos nordestinos) espetáculos, shows, bailes, danças, música remunerando os trabalhadores da cultura envolvidos nesse processo.</p>	<p>Primeira celebração em 8/2025 e até o final do plano anualmente.</p>
<p>1. Fortalecer territórios culturais não estatais</p>	<p>Criação do Programa Agentes culturais de territórios, para atuação em próprios da cultura ou em projetos culturais de outras secretarias, baseado no projeto Agentes de Leitura</p>	<p>2024 comissão junto às setoriais de território e mapeamento de outros territórios.</p>

maria

	atendendo a população carente dos territórios e valorizando a memória dos territórios..Com remuneração de todos esses agentes.	2025 início do Programa e permanente ao longo dos 10 anos.
10.Garantir os direitos de acesso à informação, ao livro, a leitura, bibliotecas e museus; à preservação das memórias; e políticas das artes em todas as suas linguagens e vertentes;	Lendo Erês e Griots: a Lei Nº 11.769, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de música nas escolas de educação básica, usando esse argumento, propomos ampliar a parceria com ensino fundamental com escolas estaduais e municipais da região. Iremos realizar oficinas de capacitação de ensino musical e letramento, incentivo à leitura e posteriormente produções musicais e literárias nas emeb. Com remuneração de todos os artistas envolvidos.	2024 e permanente ao longo dos 10 anos.
9-Reconhecer e promover a Diversidade Cultural, com respeito e estímulo à participação e ao protagonismo de mulheres, povos de matrizes africanas, indígenas, povos nômades, povos tradicionais e quilombolas, pessoas do segmento LGBTQIA+, pessoas com deficiência e de outras minorias;	Acervo áudio-visual e de livros das práticas culturais das comunidades de terreiro; Cartografia sobre a história, as condições atuais e as principais práticas culturais de templos afro-religiosos dos territórios Feira cultural, com exposição de fotografias e de produtos da cultura material dos terreiros.	2024 cartografia 2025 aquisição de acervos 2026 feira cultural

**EIXO 4
DA INFRAESTRUTURA DA CULTURA**

Objetivo	Ações	Metas
7. Ampliar e requalificar e manutenção da rede de equipamentos públicos culturais dos territórios.	Construção em todos territórios de polos culturais e reforma dos existentes.	2024 mapeamento dos locais onde não existe equipamento cultural publico 2025 planejamento junto ao Conselho Municipal de cultura 2026 inciar as obras e permanente ao logo dos 10 anos.

maria

<p>7. Ampliar e requalificar e manutenção da rede de equipamentos públicos culturais dos territórios.</p>	<p>Construir um polo cultural do montanhão onde é o Piscinão da região. Já existia um projeto que pensava em reaproveitar o espaço após a reforma e construir um polo cultural nesse espaço. Que esse polo cultural possa focar no trabalho de redução de dano da população e da juventude sendo tendo formação oficinas de teatro de música de grafite de hip hop entre outras</p>	<p>2024 começar o planejamento junto aos agentes territoriais e equipe técnica.</p> <p>2025 iniciar as obras</p> <p>2027 inauguração com grande festival tradicional de culturas populares da região com artistas convidados e a valorização financeira entre eles</p>
<p>7. Ampliar e requalificar e manutenção da rede de equipamentos públicos culturais dos territórios.</p>	<p>Liberar locais públicos para que as escolas de samba possam ensaiar, democratizando acessos nas mais diversas secretarias dando infraestrutura, segurança e funcionários desses espaços para atender esses coletivos. Remunerando todos os funcionários responsáveis pelo espaço e segurança.</p>	<p>2024 e permanente ao longo dos 10 anos.</p>
<p>6. Descentralizar a implementação das políticas públicas de cultura valorizando a diversidade cultural das periferias;</p>	<p>Carnaval descentralizado com blocos carnavalescos, e incentivo à economia solidária nesse processo. Remunerando e investindo nos trabalhadores do carnaval da cidade. Apoiar os blocos com estrutura e materiais na preparação e realização dos desfiles nos territórios da cidade, banheiros químicos e caixa d'água na durante todo o carnaval.</p> <p>Garantir que a lei de orçamento municipal para o Samba seja cumprida, financiando assim as escolas e blocos na parte formativa e para iniciantes no samba</p>	<p>2024 e permanente ao longo dos 10 anos.</p>
<p>20.Criação de políticas públicas voltadas à fomentar a cultura do território, valorizando as atividades já existentes, realizando atividades integradas e criativas, das mais diversas linguagens.</p>	<p>Museu histórico no Montanhão resgatando a história industrial e de migração dos nordestinos e mineiros na luta por moradia das ocupações e favelas do território</p>	<p>2026 comissão junto aos agentes territoriais para planejamento.</p> <p>2028 início das obras</p> <p>2030 entrega do museu</p>
<p>2.Desenvolver ações de formação de público e fruição cultural ampliando e democratizando e desburocratizando o acesso com apoio Intersecretarial (Segurança Pública)</p>	<p>Democratizar espaços para que a cultura do movimento Funk possa ser realizada sem criminalização da polícia. Formação para a secretaria de segurança (gcm)sobre cultura popular com os artistas da cidade sendo remunerados. Criação de uma lei para que pare de criminalizar a cultura popular como um samba das da região do Montanhão entre outras regiões de São Bernardo do Campo</p>	<p>2024 e permanente ao longo dos 10 anos.</p>

maria

<p>2.Desenvolver ações de formação de público e fruição cultural ampliando e democratizando e desburocratizando o acesso com apoio Intersecretarial (Cultura e Saúde)</p>	<p>Articulação com as equipes de Redução de Dano nas atividades culturais e equipamentos do território para escuta e acolhimento da saúde psicológica e no uso de substâncias psicoativas, respeitando as múltiplas realidades, remunerando todos trabalhadores envolvidos. Formação dos artistas e funcionários da cultura sobre redução de danos e acolhimento nas atividades, manifestações culturais em relação a esse público.</p>	<p>2023 e permanente ao longo dos 10 anos.</p>
<p>9-Reconhecer e promover a Diversidade Cultural, com respeito e estímulo à participação e ao protagonismo de mulheres, povos de matrizes africanas, indígenas, povos nômades, povos tradicionais e quilombolas, pessoas do segmento LGBTQIA+, pessoas com deficiência e de outras minorias;</p>	<p>Parcerias entre as diversas secretarias para educação e conhecimento do corpo, movimento e múltiplas sexualidades, através da cultura, com peças de teatro, debates, material audiovisual e atividades em ub's etc. Reafirmando o acesso aos múltiplos gêneros e respeito, contratação e remuneração desta população nas atividades, espetáculos culturais.</p>	<p>2023 e permanente ao longo dos 10 anos.</p>
<p>5. Promover políticas inclusivas.</p>	<p>Implementar acesso nos equipamentos culturais para pessoas com alguma deficiência nos equipamentos culturais públicos que não tem e melhorar os existentes, tais como exposições com tradutores, acessibilidade motora e espacial, no manuseio de materiais, compra de acervo acessível em braille etc.</p>	<p>2024 e permanente ao longo dos 10 anos.</p>
<p>1.Fortalecer territórios culturais não estatais</p>	<p>Destinar um valor mensal para os polos culturais (manutenção, água, luz, lanche) liberar transporte público caso precisam fazer alguma atividade externa.</p>	<p>2024 e permanente ao longo dos 10 anos. De dois em dois anos reavaliar junto ao conselho municipal de cultura para readequação dos valores devido à inflação.</p>
<p>4. Desenvolver uma ação cultural que integre públicos, territórios e as diferentes práticas culturais dos territórios;</p>	<p>Visitas em territórios com apresentações, vídeos, registros históricos das ações culturais ocorridas nos espaços. Intercâmbio com as 7 cidades para socialização dos planos das respectivas cidades com a remuneração de todos trabalhadores envolvidos.</p>	<p>2024 e permanente ao longo dos 10 anos.</p>
<p>8.Garantir equipamentos, materiais e suporte necessário para Realizar eventos e demais ações na região.</p>	<p>Investimento da Secretaria na compra de equipamentos técnicos para atender as demandas de eventos. a) AMOSTRA/EXEMPLO DE EQUIPAMENTOS PARA EVENTO DE PEQUENO PORTE</p>	<p>2024 levantamento do material que precisa para compra. 2025 compra de material e permanente ao longo dos</p>

	<p>Mesa de som com 16+canais Rider Técnico 8 Line Ativo 2x10 Ti Array. 4 De Cada Lado 8 Sub NHL Pros De 18.4 Cada Lado, Um par de toca-discos TECHNICS MK2 SL 1200 E 1210 direct drive, ou POSTERIOR A ESSE MODELO Mixer:PIONEER S9 ou PIONEER S11 5 Microfones: Microfone de Mão Sem Fio BLX24/B58,Cápsula BETA58 2 Microfones com Fio cabos de 15 metros 5 pedestais: Pedestal De Microfone Hercules Girafa Profissional.</p> <p>OBS: Estrutura para eventos com uso de Toca Discos. Para eventos com variados instrumentos musicais, como: instrumentos de corda, sopro, percussão, Idiofones e Eletrofones. Verificar as necessidades e providenciar suporte.</p> <p>b) AMOSTRA/EXEMPLO DE EQUIPAMENTOS PARA EVENTO DE PEQUENO PORTE PORTE</p> <p>Mesa de som com 16+canais Tenda 8x5 duas águas 2 praticáveis 2x1 para DJs CONSOLE (Mesa de Som)32 canais Sistema de PA 6x6 (6 caixas altas/6 Subs) 5 monitores de palco (4 no palco e 1 para o Dj) 1 console dmx 6 bean 12 par led Painel led 8x2 Um par de toca-discos TECHNICS MK2 SL 1200 E 1210 ou POSTERIOR A ESSE MODELO Mixer:PIONEER S9 ou PIONEER S11 5 Microfones: Microfone de Mão Sem Fio BLX24/B58 Cápsula BETA58 2 Microfones com Fio cabos de 15 metros 5 pedestais: Pedestal De Microfone Hercules Girafa Profissional 4442</p>	<p>10 anos.</p>
<p>3.Democratizar acesso à informação digital em territórios com pouca ou nenhuma sinalização de internet.</p>	<p>Investimentos em pontos de wifi nos equipamentos do território onde são realizadas atividades culturais, pensando em atividades formativas, de acesso à informação em bibliotecas comunitárias. Ampliar, diversificar e potencializar a rede de equipamentos culturais em parceria com a Sociedade Civil por meio de novos modelos de gestão e ocupação de espaços.</p>	<p>Curto Prazo: Modelos de gestão compartilhada consolidados nos equipamentos culturais já existentes. Médio Prazo: Modelos de gestão e cessão de espaços ampliados e diversificados</p>

mana Aparecida da Silva

		de acordo com a demanda e necessidades de cada equipamento cultural no território do Montanhão. Longo Prazo: Modelos de gestão e cessão de espaços ampliados e diversificados de acordo com a demanda e necessidades de cada equipamento cultural e territorial.
1.Fortalecer os territórios culturais não estatais	Legitimar os territórios que agregam manifestações culturais como sedes de associação de moradores, igrejas, centros comunitários e de convivência, espaços de ocupação de moradias, entre outros, onde por não ser um espaço estatal o município não faz nenhum investimento.	2023 e permanente ao longo dos 10 anos.
2.Desenvolver ações de formação de público e fruição cultural ampliando e democratizando e desburocratizando o acesso com apoio Intersecretarial (transporte público)	Implementar o passe livre para que a população periférica utilize os espaços culturais da cidade em todos, bem como participar das manifestações culturais e nas formações também.	2024 e permanente ao longo dos 10 anos

Responsável: Maria Aparecida

Conselheiro: Zé Neguinho

Suplente: Ednilson Teixeira

Delegados: Vanderlei e Alexandre Aruaque

maria